

CEARÁ SPORTING CLUB.

CNPJ: 07.369.226/0001-03

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 acompanhadas do Relatório dos auditores independentes.

CEARÁ SPORTING CLUB.

CNPJ: 07.369.226/0001-03

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e o Relatório dos Auditores Independentes.

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do Superávit ou Déficit do Exercício	10
Demonstrações do resultado abrangente.....	11
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	12
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis	14

Relatório da Administração

Em cumprimento ao disposto nos Artigos 56 – Inciso X – letra “b” e 103 – parágrafo 2 – letra “a” do nosso Estatuto Social, estamos encaminhando, nesta data, para apreciação desse Conselho Fiscal, os seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial de 2017; b) Demonstrativo de Resultados do Exercício; c) Demonstração de Resultado Abrangente; d) Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido; e) Demonstrações do Fluxo de Caixa; f) Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras; e f) Relatório dos Auditores Independentes.

O Ceará Sporting Club, no exercício de 2017, teve uma receita operacional líquida da ordem de R\$ 31.901.433,25 (trinta e um milhões, novecentos e um mil, quatrocentos e trinta e três reais e vinte e cinco centavos), proveniente de diversas fontes de receitas, dentre as quais destacamos as que mais contribuíram para essa arrecadação que foram as Cotas de TV, Programa Torcedor Oficial, Arrecadação de Bilheteria, Premiações da Copa do Nordeste e Copa do Brasil, Patrocínios e Timemania, tudo minuciosamente detalhado no Demonstrativo de Resultado do Exercício.

Os custos operacionais, isto é, os valores dispendidos com o futebol profissional e o futebol de base, que envolvem salários, direitos de imagem, acordos trabalhistas, comissão, pagamento de luvas e despesas com os eventos esportivos, atingiram a cifra de R\$ 21.460.102,47 (vinte e um milhões, quatrocentos e sessenta mil, cento e dois reais, e quarenta e sete centavos). Já as despesas operacionais, referente aos gastos administrativos, encargos sociais, manutenção do clube e serviços gerais, atingiram a cifra de R\$ 7.247.671,16 (sete milhões, duzentos e quarenta e sete mil, seiscentos e setenta e um reais e dezesseis centavos).

Observa-se que, no exercício de 2017, o clube teve um superávit da ordem de R\$ 3.193.659,62 (três milhões, cento e noventa e três mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e dois centavos), o que mostra o equilíbrio das nossas contas. Ressalte-se, por oportuno, que esse superávit alcançado pelo clube foi integralmente reinvestido, ao longo do ano, na infra-estrutura do clube e, principalmente, na redução dos passivos existentes, o que, de certa forma, demonstra a preocupação com a eficiência da atual gestão da agremiação esportiva.

É importante destacar, ainda, que o clube ainda carrega um passivo (não circulante) elevado, proveniente de débitos fiscais e previdenciários parcelados junto à Receita Federal e outros empréstimos, da ordem de R\$ 7.664.236,26, que estão sendo pagos rigorosamente em dia, apesar da crise econômica vivida pelo país, mas que merecem um acompanhamento mais apurado da diretoria executiva do clube.

Outro aspecto relevante, que deve ser divulgado para os associados, conselheiros, sócios torcedores e torcedores em geral é a nova ordem jurídica que devem se submeter os clubes do futebol brasileiro. De acordo com o artigo 4º, da Lei nº 13.155, de 04/08/2015, os clubes do futebol brasileiro somente podem gastar os valores previstos em seus orçamentos, sendo obrigados a manter em dia os salários, direito de imagem e encargos sociais, para poder participar das competições chanceladas pela Confederação Brasileira de Futebol.

O Ceará Sporting Club, desde de 2016, tem realizado investimentos na construção de uma quadra poliesportiva para propiciar aos seus sócios proprietários e sócios torcedores uma forma de lazer e, também, uma fonte de receita para a instituição. Até o exercício de 2017, o clube investiu recursos da ordem de R\$ 1.381.882,87 (Hum milhão, trezentos e oitenta e um mil, oitocentos e

oitenta e dois reais e oitenta e sete centavos). O equipamento está em fase de conclusão, restando, portanto, apenas 5% (cinco por cento) para encerramento da obra.

O País, como é do conhecimento de todos, desde o final do ano de 2015, passa por uma grave crise econômica, que interfere na vida das empresas e das pessoas, tendo atingido também o segmento do futebol, com reflexos na redução das receitas de bilheteria e das receitas do sócio torcedor, itens orçamentários importantes na composição das receitas do clube. Por essa razão, tivemos que buscar e alavancar outras fontes de recursos no mercado – contratos de publicidade, contrato de TV Fechada, patrocínio da Caixa Econômica Federal, etc. – para viabilizar o funcionamento do clube na temporada de 2017.

Embora a economia tenha dado sinais de melhoria, acreditamos que esse cenário deve perdurar por mais algum tempo, por essa razão, entendemos que a conquista do acesso à primeira divisão do futebol brasileiro (Série A), em 2017, foi de fundamental importância para o fortalecimento da estrutura de receitas do clube, dando totais condições para a realização de novos investimentos em infra-estrutura, bem como na formação de um elenco capaz de brigar por títulos em 2018.

Finalmente, queremos agradecer aos Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores e, em especial, aos nossos colaboradores que, direta ou indiretamente, ajudaram a Diretoria Executiva do Ceará Sporting Club na condução do dia-a-dia dessa valorosa agremiação.

Capital do Estado do Ceará, 26 de fevereiro de 2018.

CEARÁ SPORTING CLUB

Robinson Passos de Castro e Silva
Presidente

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

**Aos
Diretores e Conselheiros do
Ceará Sporting Club**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Ceará Sporting Club (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Ceará Sporting Club em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as

divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Quando aplicável descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 28 de fevereiro de 2018.



Contaud Auditoria & Consultoria Contábil S/S Ltda
CRC(CE) Nº 000596/O-0 C.N.P.J. 07.184.628/0001-33


Clara Germana Gonçalves Rocha
SÓCIA RESPONSÁVEL TÉCNICA
CONTADORA CRC(CE) Nº 013651/O-4
C.P.F. 383.457.223-34

CEARÁ SPORTING CLUB**CNPJ 07.369.226/0001-03****Balancos patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em Reais

ATIVO		
	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
CIRCULANTE	548.483,73	1.301.309,64
DISPONÍVEL	70.424,27	654.837,87
BENS NUMERÁRIOS	38.961,34	42.845,88
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	11.770,54	11.968,56
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	19.691,39	600.023,43
OUTRAS	1,00	0,00
CLIENTES	26.586,27	74.030,99
OUTRAS CONTAS A RECEBER	26.586,27	74.030,99
OUTROS CRÉDITOS	451.473,19	572.440,78
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS, SÓCIOS E DIRETORES	29.425,00	0,00
OUTROS CREDITOS	422.048,19	572.440,78
NÃO CIRCULANTE	7.417.051,58	5.779.626,93
INVESTIMENTOS	4.205.507,67	3.186.133,67
OUTROS INVESTIMENTOS	4.205.507,67	3.186.133,67
IMOBILIZADO	2.259.862,98	1.954.239,62
IMÓVEIS	439.519,58	439.519,58
BENS EM OPERAÇÃO	517.256,72	460.534,57
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	1.446.351,66	1.124.510,49
(-) DEPREC/AMORTIZ/EXAUSTÃO ACUMULADA	-143.264,98	-70.325,02
INTANGÍVEL	951.680,93	639.253,64
CUSTO	0,00	9.157,33
ATLETAS EM FORMAÇÃO - CATEGORIAS DE BASE	939.794,88	628.776,31
MARCAS E PATENTES	5.463,05	1.320,00
SOFTWARE OU PROGRAMAS DE COMPUTADOR	6.423,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	7.965.535,31	7.080.936,57

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CEARÁ SPORTING CLUB**CNPJ 07.369.226/0001-03****Balancos patrimoniais**

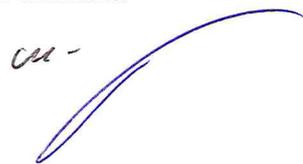
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em Reais

PASSIVO		
	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
CIRCULANTE	2.481.537,96	5.437.702,31
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	513.312,91	1.036.345,46
EMPRÉSTIMOS	513.312,91	1.036.345,46
FORNECEDORES	207.063,79	471.499,01
FORNECEDORES NACIONAIS	207.063,79	471.499,01
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	56.646,26	166.870,79
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	40.128,24	125.370,63
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	16.518,02	41.500,16
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	734.063,15	2.454.548,71
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	176.877,11	1.848.120,77
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	165.487,77	606.427,94
PROVISÕES	391.698,27	0,00
PARCELAMENTOS	970.451,85	391.774,49
INSS	121.934,87	50.373,44
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	916.663,85
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	0,00	907.970,89
CONTAS A PAGAR	0,00	8.692,96
NÃO CIRCULANTE	7.664.236,26	7.251.580,32
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	7.664.236,26	7.251.580,32
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.000.000,00	1.063.702,47
EMPRÉSTIMOS	1.000.000,00	1.063.702,47
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.664.236,26	6.187.877,85
PATRIMÔNIO SOCIAL	-2.180.238,91	-5.608.346,06
OUTRAS CONTAS	-2.180.238,91	-5.608.346,06
SUPERÁVITS E DEFICITS ACUMULADOS	-2.180.238,91	-5.608.346,06
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	7.965.535,31	7.080.936,57

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ca -



CEARÁ SPORTING CLUB

CNPJ 07.369.226/0001-03

Demonstrações do Superávit ou Déficit do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em Reais

	Período de 01/01/2017 a 31/12/2017	Período de 01/01/2016 a 31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	31.901.433,25	28.447.381,27
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-21.460.102,47	-19.893.620,28
(=) SUPERÁVIT BRUTO	10.441.330,78	8.553.760,99
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-7.247.671,16	-8.053.426,24
ADMINISTRATIVAS	-6.499.466,72	-7.669.525,26
DESPESAS TRIBUTARIAS	-222.822,68	-205.336,19
DESPESAS FINANCEIRAS	-525.747,08	-186.682,56
RECEITAS FINANCEIRAS	365,32	8.117,77
(=) SUPERÁVIT OPERACIONAL LIQUIDO	3.193.659,62	500.334,75
RESULTADO ANTES DA CS E IR	3.193.659,62	500.334,75
(=) SUPERÁVIT LIQUIDO DO EXERCICIO	3.193.659,62	500.334,75

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CEARÁ SPORTING CLUB

CNPJ 07.369.226/0001-03

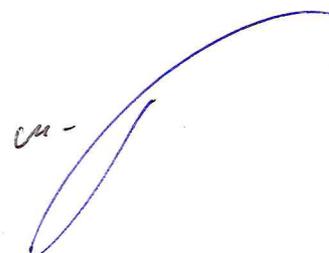
Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em Reais

	Período de 01/01/2017 a 31/12/2017	Período de 01/01/2016 a 31/12/2016
(=) RESULTADO LIQUIDO	3.193.659,62	500.334,75
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0,00	0,00
DIFERENÇAS DE CÂMBIO NA CONVERSÃO DE OPERAÇÕES NO EXTERIOR	0,00	0,00
GANHO LÍQUIDO SOBRE ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00
GANHO SOBRE REAVLIAÇÃO DE PROPRIEDADES	0,00	0,00
PARCELA DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0,00	0,00
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE	3.193.659,62	500.334,75

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



CEARÁ SPORTING CLUB**CNPJ 07.369.226/0001-03****Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em Reais

Descrição	Déficit Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2015	(6.479.516,86)	(6.479.516,86)
TRANSFERENCIA DE SALDO	0,00	0,00
VR. REF. AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	370.836,05	370.836,05
SUPERAVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	500.334,75	500.334,75
Saldo em 31/12/2016	(5.608.346,06)	(5.608.346,06)
TRANSFERENCIA DE SALDO	0,00	0,00
VR. REF. AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	234.447,53	234.447,53
SUPERAVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.193.659,62	3.193.659,62
Saldo em 31/12/2017	(2.180.238,91)	(2.180.238,91)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CEARÁ SPORTING CLUB**CNPJ 07.369.226/0001-03****Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em Reais

	Período de 01/01/2017 a 31/12/2017	Período de 01/01/2016 a 31/12/2016
1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.478.238,50	1.013.397,30
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	3.193.659,62	500.334,75
AJUSTES P/CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISP. GERADAS PELAS ATIV OPERACIONAIS	0,00	0,00
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	72.939,96	70.325,02
RESULTADO NA VENDA DE ATIVOS PERMANENTES	0,00	0,00
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEBIMENTO DE LUCROS E DIVIDENDOS DE SUBSIDIÁRIAS	0,00	0,00
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS	259.339,51	-443.050,82
(AUMENTO) REDUÇÃO EM CONTAS A RECEBER	47.444,72	-74.030,99
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ESTOQUES	0,00	0,00
AUMENTO (REDUÇÃO) EM FORNECEDORES	-264.435,22	268.574,82
AUMENTO (REDUÇÃO) EM TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	-110.224,53	-99.799,74
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	-1.720.485,56	791.044,26
= DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLIC. NAS) ATIV OPERAC	1.478.238,50	1.013.397,30
2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVID. DE INVESTIMENTOS	-1.710.364,61	-2.837.300,66
AUMENTO (REDUÇÃO) NO IMOBILIZADO	-378.563,32	-1.498.230,68
AUMENTO (REDUÇÃO) NO INVESTIMENTO	-1.019.374,00	-708.973,67
AUMENTO (REDUÇÃO) NO DIFERIDO	0,00	0,00
AUMENTO (REDUÇÃO) NO INTANGÍVEL	-312.427,29	-630.096,31
= DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLIC NAS) ATIV INVEST	-1.710.364,61	-2.837.300,66
3 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTOS	-352.287,49	1.414.165,77
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	0,00	0,00
PAGAMENTOS DE LUCROS/DIVIDENDOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	-586.735,02	1.043.329,72
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS/DEBÊNTURES	0,00	0,00
DIVIDENDOS PROPOSTOS	0,00	0,00
JUROS PAGOS POR EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	234.447,53	370.836,05
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00
= DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GER PELAS (APL NAS) ATIV DE FINANCIAMENTO	-352.287,49	1.414.165,77
4 - AUMENTO (REDUÇÃO) DISPONIBILIDADES (1+/-2+/-3)	-584.413,60	-409.737,59
5 - DISPONIBILIDADES NO ÍNICIO DO PERÍODO	654.837,87	1.064.575,46
6 - DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO (4+/-5)	70.424,27	654.837,87

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CEARÁ SPORTING CLUB

CNPJ 07.369.226/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Ceará Sporting Club com inscrição CNPJ 07.369.226/0001-03 é uma associação civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria, que tem por finalidade a prática do futebol profissional e não profissional, bem como de outros desportos, olímpicos ou não e o desenvolvimento de atividades sociais, educacionais, recreativas, culturais, cívicas e assistenciais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis e as Notas Explicativas estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com as disposições das Leis nº 6.404/76, 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09, além da Lei nº 13.155/2015(Profut) e legislação complementar (no que é aplicável).

Principais Práticas Contábeis

- a) As demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica – ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos às entidades desportivas profissionais.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa – Incluem os saldos da rubrica Caixa;
- c) Imobilizado – Está demonstrado ao custo de aquisição;
- d) Os Direitos e Obrigações foram demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis em Real, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros;
- e) Apuração dos Resultados – As receitas e as despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

3. ATIVO CIRCULANTE

3.1 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional referem-se à posição em 31 de dezembro de 2017 e 2016 da rubrica Caixa.

4. ATIVO NÃO CIRCULANTE

4.1- CRÉDITOS COM TERCEIROS

Refere-se a contrato de luva firmado com a empresa Fiddes Serviços de Gestão Ltda, onde o saldo apresentado em 31/12/2017 será realizado em exercícios futuros.

4.2- INVESTIMENTOS

Refere-se à aquisição de quotas de capital referente à compra do Centro de Treinamento do Nordeste, conforme contrato firmado em 2014.

4.3- IMOBILIZADO EM ANDAMENTO

Refere-se aos gastos feitos para a construção do Ginásio e reforma do refeitório do clube, dentre os principais gastos temos mão de obra, encargos sociais, material de construção, serviços de pessoa jurídica.

4.4- INTANGIVEL – ATLETAS EM FORMAÇÃO

Refere-se aos custos diretos com os atletas em formação (categoria de base).

5. PASSIVO CIRCULANTE

5.1- OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

São obrigações sociais provisionadas em função de salários, bem como os encargos e acordos trabalhistas, com vencimento até o final do exercício subsequente a 2017:

CONTA	2017	2016
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	172.511,98	584.080,26
PIS A REPASSAR - PIS ABONO SALARIAL	4.365,13	23.289,68
INSS A RECOLHER	98.368,69	509.030,26
FGTS A RECOLHER	66.972,24	64.648,02
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	146,84	32.749,66
PROVISÃO PARA FÉRIAS	345.108,62	0,00
PROVISÃO INSS SOBRE FÉRIAS	15.529,88	0,00
PROVISÃO FGTS SOBRE FÉRIAS	27.608,69	0,00
PROVISÃO PIS SOBRE FÉRIAS	3.451,08	0,00
RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO	0,00	1.080.371,51
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	160.379,32

5.2- OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS

São obrigações fiscais provisionadas em função de retenções sobre Notas Fiscais de serviços tomados de terceiros e Folha de Pagamento com vencimento em Janeiro de 2017:

CONTA	2017	2016
IRRF SOBRE TRABALHO ASSALARIADO	40.128,24	125.155,63
IRRF RETIDO A RECOLHER	1.390,62	21.318,97
ISS RETIDO A RECOLHER	9.287,48	4.016,01
PIS/COFINS/CSL A RECOLHER	5.839,94	16.222,18
INSS RETIDO A RECOLHER	0,00	160,00

5.3- EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

O saldo refere-se a valores captados junto ao Banco Bradesco, cuja quitação se dará até o final do exercício de 2018.

6. PASSIVO CIRCULANTE

6.1- EMPRÉSTIMOS PESSOAS LIGADAS

Os empréstimos com pessoas ligadas referem-se a valores a pagar obtidos de pessoas físicas e/ou jurídicas com a finalidade de promover investimentos, sendo classificado como passivo não-circulante, tendo em vista que a quitação será realizada em prazo superior a 12 meses.

6.2- EMPRÉSTIMOS – CONSTRUÇÃO GINÁSIO

O saldo corresponde a formação de grupo de pessoas que aportaram valores com a finalidade de subsidiar os custos/investimentos do ginásio.

6.3- OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS

Representam parcelamento de débitos fazendários cuja exigibilidade é após o final do exercício subsequente a 2017.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Superávit Líquido do Exercício no valor de R\$ 3.193.659,62 foi levado para o Patrimônio Social na conta Superávit/Déficit do período. Os ajustes realizados em 2017 referem-se a estornos de provisões constituídas e débitos já quitados em exercícios anteriores.

8. CUSTOS

Estão compostos por diversos custos com futebol, onde dentre as rubricas de maior representatividade estão salários, direitos de imagem, acordos trabalhistas, comissões e pagamentos de luvas.

9. RECEITAS

As receitas de 2017 estão compostas pelas seguintes rubricas:

CONTA	2017
ARRECAÇÃO EM JOGOS - CAMPEONATO CEARENSE	847.754,18
ARRECAÇÃO EM JOGOS - COPA FARES LOPES	80.663,00
ARRECAÇÃO EM JOGOS - PRIMEIRA LIGA	410.013,00
ARRECAÇÃO EM JOGOS - SERIE B	6.761.557,00
COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ - CONVÊNIO	41.307,93
COTA TV CAMPEONATO CEARENSE	513.915,79
COTA TV CBF CAMPEONATO SÉRIE B	6.262.420,55
COTA TV COPA DO BRASIL	250.000,00
COTA TV COPA DO NORDESTE	315.000,00
OUTRAS RECEITAS	168.086,36
RECEITA ALUGUEL DA QUADRA - ESCOLINHA	1.650,00
RECEITA DE DOAÇÃO	84.496,55
RECEITA DE EVENTOS	15.755,00
RECEITA DE MATERIAL ESPORTIVO	50.347,87
RECEITA SÓCIO TORCEDOR	2.017.142,78
RECEITAS DE ALUGUEIS	130.792,86
RECEITAS DE MENSALIDADES - ESCOLINHA	256.958,04
RECEITAS DE ROYALTIES	889.505,91
TIMEMANIA	2.868.511,14
PATROCINIO	4.390.802,44
PREMIAÇÃO E LOTERIAS	45.000,00
DIREITO DE USO ARENA	99.752,85
LUVAS CONTRATO SERIE A	5.400.000,00
TOTAL	31.901.433,25

Capital do Estado do Ceará, 31 de dezembro de 2017.


ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA
PRESIDENTE
CPF: 241.338.923-72


SIGFREDO EDMILSON PINHEIRO NETO
CRC: 1-CE-015871/O-7 - Contador
CPF: 794.970.553-15